

Do lixo para a pavimentação

LEILA ENDRUWEIT

Preocupados com o alto índice de sacolas plásticas descartadas no ambiente, um grupo de alunos de Cruz Alta (RS) foi atrás de uma solução para amenizar o problema e encontrou um método de utilizar as sacolinhas na fabricação de tijolos de pavimentação. A técnica possibilita a redução em até 12% do uso de areia nos tijolos.

Para dar início ao projeto, os alunos do curso de Técnico em Química, da Escola Estadual Annes Dias, Pablo Andrei Nogara, Mateus Dambroz e Luis Giovanni Farias Xavier, orientados pelo professor André Luís Silva da Silva, recolheram, por meio de campanha, 10 quilos de sacolas plásticas.

Vários testes foram realizados para verificar a qualidade e a resistência do tijolo produzido. Em todos, a resposta foi satisfatória.

– A escolha das sacolas para o desenvolvimento do projeto deu-se por dois motivos: a natureza não biodegradável a curto prazo e o alto custo para reciclá-la – relata Dambroz.

Silva explica que o método não é agressivo ao ambiente, pois as sacolas não precisam ser tratadas ou limpas. Além disso, a substância usada para a reação química pode ser aproveitada diversas vezes.

A iniciativa rendeu frutos. No ano passado, receberam o prêmio Destaque na categoria Contribuição ao Meio Ambiente, na Feira Estadual de Tecnologia da Educação Profissional (Fecitep).

Agora, o grupo, que conta com uma nova integrante, Elenice Padilha, busca apoiadores para desenvolver os tijolos ecológicos em maior escala. Seja pela beleza estética, pela durabilidade ou pela pouca necessidade de manutenção, nos últimos três anos houve um aumento de cerca de 90% na aplicação da técnica.



ALEXANDRE PADILHA, ESPECIAL

De acordo com o grupo, o preço final de cada tijolo seria um centavo mais caro do que o dos tradicionais

COMO O TIJOLO É PRODUZIDO

Passo 1

Recolhimento das sacolas

Passo 2

As sacolas são cortadas em tiras

Passo 3

Elas são submetidas a um processo químico com ácido inorgânico

Passo 4

Em seguida, são aquecidas em forno convencional. O plástico fundido, então, é enformado, dando origem a uma massa mais resistente e de maior densidade

Passo 5

A massa é ralada e adicionada à massa bruta do tijolo de pavimentação